

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**A DIVERSIDADE DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM
MUNICÍPIO DA 17ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE¹
THE DIVERSITY OF HEALTH EDUCATION ACTIONS IN A MUNICIPALITY
OF THE 17TH REGIONAL HEALTH COORDINATION**

**Maura Dupont De Oliveira², Priscila Graciele Ramos Da Costa³, Maristela
Borin Busnello⁴**

¹ Pesquisa Institucional vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências e ao Grupo de Estudos e Pesquisa Educação Popular, Organizações e Movimentos Sociais

² Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PIBIC/UNIJUI, Email: mauradupont.o@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista PROBIC/FAPERGS. Email: pri.graci@gmail.com

⁴ Professora Doutora do Departamento de Ciências da Vida, orientadora, PPGEC/Unijui. E-mail: marisb@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO:

Os Núcleos Regionais de Educação em Saúde Coletiva (NURESC), instituídos pela Portaria Nº 39/2000 da SES/RS são representados pelas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e constituem-se na estratégia de descentralização da atenção prestada na promoção a saúde e na educação permanente em saúde. Estão inseridos em cada município com a representação dos Núcleos Municipais de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC), que buscam promover o cuidado em saúde com abordagem no trabalho grupal. As estratégias grupais focam em ampliar a participação dos usuários de saúde da rede pública através da prevenção e promoção a saúde, considerando aumentar a qualidade de vida fortalecendo o auto cuidado (CARVALHO et al, 2016). Assim o objetivo desse trabalho foi investigar as características dos grupos de saúde de um município vinculado a 17ª CRS, destacando coordenação e participantes, objetivos, participação e desenvolvimento dos grupos; assim como os modelos pedagógicos e de educação que amparam as ações de educação em saúde.

METODOLOGIA:

Estudo qualitativo descritivo pertencente ao projeto de pesquisa “Os grupos de saúde na atenção básica: experiências de promoção e educação em saúde”, aprovado pelo CEP UNIJUI sob parecer nº 2.621.232. A entrevista com membros do NUMESC de um município vinculado a 17ª CRS, realizada no mês de novembro de 2018, foi gravada e posteriormente transcrita para a análise dos dados, considerando as características dos grupos, os profissionais coordenadores e apoiadores, as periodicidades com que acontecem as atividades e relatos positivos sobre melhoramento da qualidade de vida dos participantes. A compreensão desses relatos amparou-se na metodologia de análise de conteúdo proposta por Minayo (2014), utilizando como base o conceito ampliado de

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

saúde, o referencial teórico da promoção da saúde e os resultados de suas práticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A revisão da transcrição destacou a diversidade de grupos no município em questão, como uma forma de ampliar as possibilidades das políticas públicas existentes para garantir a integralidade da atenção à saúde. Parte da equipe do NUMESC - nutricionista e coordenadora de gestão - fizeram o relato das experiências nas duas ESFs (Estratégias de Saúde da Família) do município, destacando alguns grupos.

No grupo de gestantes, participam cerca de 15 mulheres nos encontros quinzenais, onde são abordados temas sobre a saúde da mulher e do bebê, incluindo saúde bucal, atividades físicas e atividades de fonoaudiologia. Porém, relataram que há dificuldades na adesão das participantes a esse grupo, relacionando com a falta de preocupação com os cuidados pré-natal e a falta de apoio dos companheiros.

Outro grupo é o de idosos, fechado a um público restrito que acontece uma vez ao mês. O foco das rodas de conversa é alimentação saudável, cuidados com a obesidade, hipertensão e diabetes, assim como o fortalecimento do sistema imunológico. Realiza-se também avaliação nutricional e considera-se o roteiro de atividades da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde (2017). Com cerca de 60 participantes, a equipe de saúde, coordenada pela nutricionista atualiza e monitora a caderneta, assim como a descrição das orientações e o registro da situação nutricional.

O grupo Hipertensão, hipertensos e diabéticos cadastrados no município, que fica restrito ao público da cidade, e que segundo as entrevistadas, dificilmente há público novo. Esses encontros acontecem uma vez ao mês onde é feita a avaliação nutricional. Além da nutricionista, outros profissionais também participam, abordando temas distintos na modalidade de palestras.

Outra referência são os grupos de Atividades Terapêuticas do Núcleo de Apoio à Atenção Básica (NAAB). São grupos abertos que buscam a saúde mental dos participantes e que acontecem duas vezes na semana. Os participantes são separados conforme orientação da psicóloga, dependendo das suas fragilidades e/ou características. Os profissionais do NAAB tem relação direta com as atividades do NUMESC, a equipe é composta por uma psicóloga, uma pedagoga, pelas "oficineiras" e a assistente social. Esses grupos tem o foco nas questões de socialização e de reabilitação ao contexto social já que a maioria dos usuários tem histórico de depressão e tentativas de suicídio.

Os grupos de atividade física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) são coordenados pela equipe composta por nutricionista, dois educadores físicos e um fisioterapeuta que abordam temas como o controle de peso e combate a obesidade. Trata-se de um grupo fechado com 17 participantes, onde são realizadas atividades físicas semanais, sob a coordenação de diferentes profissionais. Ocorre um encontro mensal, no turno da noite com os participantes, onde são abordados temas com outros profissionais da saúde, e é realizada também a avaliação nutricional. Essas atividades são feitas nos bairros e também no interior do município com avaliação de resultados após cada semestre. Na avaliação das entrevistadas, os progressos desses grupos estão sendo positivos, com mudanças nas características corporais dos participantes, com redução da massa gorda que é o principal objetivo.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

O maior destaque se dá ao grupo de pacientes oncológicos que teve início em 2014, com recursos e aperfeiçoamento da Primeira Dama do município. A ideia de criação do grupo surgiu da observação das dificuldades que os pacientes tinham sobre conversar com os familiares sobre o assunto, principalmente na fase inicial da descoberta da doença, na qual, na maioria dos casos, não há aceitação. Os encontros acontecem uma vez ao mês com participação de diferentes profissionais. A principal dificuldade em realizar o grupo é a mudança na lista de participantes, uma vez que os participantes diminuem por causa dos óbitos e outras vezes aumenta com o surgimento de novos casos. A equipe de profissionais auxilia com a orientação do autocuidado pós radioterapia e quimioterapia, incentivando a troca de ideias e o apoio emocional e social. Nos encontros os participantes podem relatar suas experiências quanto ao cuidado de seus familiares que passaram pelo tratamento do câncer.

Ainda com o apoio do NUMESC, o município criou um grupo de trabalho com os estabelecimentos, com orientações de manipulação de alimentos, higiene pessoal e boas práticas, utilizando as legislações da Anvisa. Nessa mesma perspectiva também tem a equipe da vigilância em saúde que planeja ações de combate ao Aedes Aegypti, ambas as atividades são exploradas juntamente com os agentes de endemias e o fiscal sanitário.

Outra atividade é realizada com as crianças do Projeto Criança Esperança (UNESCO, 2017). São crianças em vulnerabilidade social que realizam atividades extracurriculares ligadas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), com oficinas de aprendizagem, leituras, oferta e incentivo de alimentação saudável e atividades físicas, com orientação de monitores.

A descrição destas ações são alguns dos aspectos descritos na Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2010) que apontam pontos prioritários de ação: alimentação saudável, prática corporal e atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura de paz e a promoção do desenvolvimento sustentável. A participação e o conhecimento são elementos definidores da promoção da saúde.

Desse modo a experiência desse município aponta para a importância de desenvolver políticas públicas para a produção e disseminação de conhecimentos e práticas de saúde de forma compartilhada e participativa (BRASIL, 2014).

Dada a diversidade de ações, considera-se que para que aconteça um bom desenvolvimento desses projetos, a ligação e o apoio da gestão municipal se torna um dos principais aspectos para se alcançar os objetivos. O planejamento e o envolvimento de diferentes profissionais aumentam a troca de saberes e o acolhimento da comunidade, criando vínculos.

Nesta perspectiva, fundamenta-se a promoção da saúde como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito coletivo, que se caracteriza pela articulação e cooperação intrassetorial e intersetorial e pela formação da Rede de Atenção à Saúde, buscando se articular com as demais redes de proteção social, com ampla participação e amplo controle social. Assim, reconhece as demais políticas e tecnologias existentes visando a equidade e a qualidade de vida, com redução de vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais (BRASIL, 2014).

As provocações para a mudança no modelo de atenção das práticas de cuidado e atenção à saúde devem passar a ser organizadas em ações pelos serviços públicos e pelos operadores do cuidado,

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

que incluem participação em grupos e na utilização de estratégias de cuidado que é entendido como expressão de uma relação de troca e reciprocidade entre dois sujeitos (AYRES, 2004). Nesse sentido, entende-se que os comportamentos modificados de cada um dos indivíduos contribuem para um bem estar de toda uma população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A investigação das características dos grupos de saúde destacou a grande importância da intersectorialidade e da coordenação multiprofissional da equipe do NUMESC do município. As ações coletivas abrangem nitidamente vários grupos da comunidade ressaltando os objetivos específicos de cada um para a promoção de saúde e prevenção de agravos. A diversidade dos grupos e o desenvolvimento dos mesmos requer formas de conduzir e organizar as experiências nos serviços de saúde. Destaca-se a importância da educação e amparo das ações de educação em saúde, assim como continuar com investigações sobre os grupos e como são constituídos. Para se operar a política de saúde, incluindo a de promoção da saúde, é necessária a consolidação de práticas voltadas para as coletividades, em uma perspectiva de trabalho multidisciplinar e integrado de forma que considere as necessidades da saúde da população em um determinado território.

Palavras-chave: promoção em saúde; equipe de saúde; política de saúde; qualidade de vida; equidade.

Keywords: health promotion; patient care team; health policy; quality of life; social perception.

REFERÊNCIAS:

AYRES, José Ricardo Carvalho de Mesquita. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. São Paulo: **Saúde e Sociedade**. v.13, n.3, p.16-29, set-dez 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**.4. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

CARVALHO, Bibiana Moreira et al. Movimentos de implantação dos Núcleos Municipais de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) na 28ª Região de Saúde. **Revista Jovens Pesquisadores**, Santa Cruz do Sul, v. 6, n. 1, jun. 2016. ISSN 2237-048X. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/jovenspesquisadores/article/view/7347>>. Acesso em: 24 jun. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do conhecimento. Pesquisa Qualitativa em Saúde**. (11ª. ed.). São Paulo: Hucitec, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA**. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa_3ed.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2019

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2019

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

REPRESENTAÇÃO DA UNESCO NO BRASIL. **Programa Criança Esperança** . Disponível em:
<<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/social-and-human-sciences/youth/crianca-esperanca-programme/>>. Acesso em: 25 jun. 2019.